

COMUNICADO DE IMPRENSA

Relatório da UNICEF: mais de 500 milhões de crianças "incontáveis" vivem em países incapazes de medir os progressos dos ODS

Os últimos dados sobre o progresso no desenvolvimento para as crianças mostram que mais de 500 milhões vivem em países onde os ODSs estão rapidamente a tornar-se inatingíveis.

NOVA IORQUE, 7 DE MARÇO DE 2018 – Uma avaliação antecipada do progresso no alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável confirma uma alarmante falta de dados em 64 países, bem como um progresso insuficiente nos ODSs em outros 37 países onde os dados podem ser monitorizados.

O relatório da UNICEF, *Progresso para as crianças na Era dos ODS* ("Progress for Children in the SDG Era"), é o primeiro relatório temático que avalia o desempenho para atingir os objectivos globais dos ODS que dizem respeito a crianças e jovens. O relatório alerta que 520 milhões de crianças vivem em países que carecem completamente de dados em pelo menos dois terços dos indicadores dos ODS relacionados com as crianças, ou que não possuem dados suficientes para avaliar o seu progresso - tornando essas crianças efectivamente "incontáveis".

Onde estão disponíveis dados suficientes, a escala do desafio lançado pelos objectivos dos ODS continua a ser assustadora. O relatório alerta que 650 milhões de crianças vivem em países onde pelo menos dois terços dos ODSs estão fora do alcance se não existir um progresso acelerado. Na verdade, nesses países, o número de crianças a enfrentar dificuldades poderá ser ainda maior até 2030 do que até agora.

"Mais de metade das crianças no mundo vive em países onde não podemos acompanhar o progresso dos ODS ou onde podendo estes não estão lamentavelmente disponíveis para monitorizar ", disse Laurence Chandy, Directora da UNICEF para a Divisão de Dados, Pesquisa e Política. "O mundo deve renovar o seu compromisso para alcançar os ODSs, começando por renovar o seu compromisso em medi-los".

O relatório acompanha o progresso em cinco dimensões dos direitos das crianças: saúde, aprendizagem, protecção contra a violência e exploração, um ambiente seguro e igualdade de oportunidades. O relatório quantifica o quão longe dos objectivos globais é expectável que o mundo fique, medido em custos humanos.

As projecções mostram que, entre agora e 2030:

- Mais 10 milhões de crianças poderão morrer de causas evitáveis antes do seu quinto aniversário;
- Mais 31 milhões de crianças poderão ficar atrofiadas devido à falta de nutrição adequada;
- Mais 22 milhões de crianças poderão perder o ensino pré-primário;
- Mais 150 milhões de raparigas casarão antes dos 18 anos de idade;
- Mais 670 milhões de pessoas, muitas delas crianças, ainda não terão acesso a água potável básica.

"Há dois anos atrás, o mundo concordou com uma agenda ambiciosa para dar a todas as crianças a melhor oportunidade de vida, com análises de dados inovadoras para orientar o caminho", disse Chandy. "E, no entanto, o que o nosso relatório abrangente sobre o progresso dos ODS para as crianças revela claramente é uma falta de dados absurda. A maioria dos países não dispõe de informações mesmo para avaliar se estão no caminho certo ou não. As crianças de todo o mundo contam connosco - e nós nem as conseguimos contar a todas elas".

O relatório apela a esforços renovados para enfrentar a deficiência global de dados, ao mesmo tempo em que reconhece que instituições de dados nacionais fortes e capacidade de dados levam tempo e investimentos para desenvolver. O relatório identifica três princípios base para realizar este trabalho:

- Construir medidas fortes em sistemas de prestação de serviços, seja na saúde ou educação, serviços sociais ou controlo de fronteiras;
- Esforços sistemáticos e coordenados para garantir que todos os países tenham cobertura mínima de dados sobre crianças, independentemente dos seus recursos e capacidades;
- Estabelecer normas comuns mais fortes sobre os dados relativos às crianças, incluindo abordagens comuns para medir as ameaças emergentes que as crianças enfrentam, captar dados sobre populações infantis desaparecidas e partilhar dados para permitir que as crianças vulneráveis sejam identificadas de forma mais eficaz, protegendo a privacidade das crianças.

Embora cada governo seja responsável por gerar os dados que orientarão e medirão o alcance dos objectivos, a comunidade internacional tem a obrigação de se associar a eles para garantir que os objectivos dos ODS são alcançados.

Nota:

Dos 44 indicadores ligados a nove ODS específicos para as crianças, 39 foram avaliados quanto à disponibilidade e progresso de dados. Em média, 75 a 80 por cento dos indicadores nos países têm dados insuficientes ou mostram progressos insuficientes.

Os dados específicos de cada país podem ser encontrados aqui.

[Siga a UNICEF Portugal](#)



Acerca da UNICEF

A UNICEF trabalha em alguns dos lugares mais difíceis do mundo, para chegar às crianças mais desfavorecidas. Presentes em 190 países e territórios, trabalhamos para todas as crianças, em qualquer parte, para construirmos um mundo melhor para todos. Para saber mais sobre a UNICEF e o seu trabalho para as crianças, visite: www.unicef.pt.

Para mais informação, é favor contactar:

- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, rrolin@unicef.pt

- Yemi Lufadeju, UNICEF Nova Iorque, Tel: +1 917 213 4034, glufadeju@unicef.org